

RESPIRAÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 70% da população mundial não realiza a respiração corretamente. O ar deve ser inspirado pelo nariz e expirado pela boca.

A respiração oral prejudica o sistema respiratório e toda a estrutura óssea facial, inclusive os dentes. As crianças que inspiram pela boca podem apresentar inflamações no ouvido e na garganta, além de ronco e apneia do sono.

A melhor forma de corrigir a respiração é tratar rinites, sinusites e a obstrução nasal.



Apneia obstrutiva do sono:

“O ronco e apneia aumentam a fragmentação do sono, prejudicando a ação do hormônio do crescimento. Crianças que apresentam problemas respiratórios ao dormir não atingem completamente o desenvolvimento em peso e em altura se comparadas às saudáveis”.

Dra. Renata Di Francesco

Você sabia?

- A apneia obstrutiva do sono, doença caracterizada pelo ronco alto e interrupção da respiração ao dormir, também atinge a população infantil.
- Crianças com apneia apresentam dificuldades de atenção, agitação, ansiedade e problemas sociais.
- Dados da ABOPe apontam que cerca de 3% a 5% das crianças em idade pré-escolar sofrem de apneia.
- Crianças que roncam desde pequenas têm chances de desenvolver problemas de comportamento, irritabilidade, agitação e até baixo rendimento escolar.

Campanha Nacional OTORRINO PEDIÁTRICA



Prevenção em dia, desenvolvimento saudável.



“Wellington Nogueira, fundador dos Doutores da Alegria”

Realização:



www.abope.org.br

Diretoria ABOPe 2014-2015

Apoio:





O que é a CAMPANHA?

Para conscientizar a população sobre as doenças dos ouvidos, nariz e garganta que afetam o desenvolvimento físico e intelectual das crianças, a Academia Brasileira de Otorrinolaringologia Pediátrica (ABOPe) lança a Campanha Nacional Otorrino Pediátrica: Prevenção em dia, desenvolvimento saudável. Realizada em parceria com a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), a ação alerta a população para as doenças auditivas, respiratórias e do equilíbrio.

O que é a ABOPe?

A Academia Brasileira de Otorrinolaringologia Pediátrica é o comitê científico da ABORL-CCF, sem fins lucrativos, que tem como atribuições a atualização científica dos Otorrinolaringologistas frente às doenças otorrinolaringológicas da criança e ainda promover campanhas de esclarecimento e conscientização junto à população.



EQUILÍBRIO

Assim como os adultos, as crianças também são afetadas por disfunções do equilíbrio. Sua ocorrência pode causar déficit de atenção, atraso no desenvolvimento psicomotor, dificuldade de aprendizado e comunicação, além de contribuir para o isolamento social, já que a criança afetada não consegue participar das brincadeiras que outras da mesma idade realizam com facilidade.

Você sabia que o aparelho vestibular é o responsável por controlar a posição do corpo, a acuidade visual e a noção de espaço? Qualquer disfunção prejudica as atividades que exigem o domínio postural, como aprender a andar de bicicleta, nadar e pular em um pé só. As crianças afetadas apresentam, ainda, dificuldades de fixação visual e distúrbios de atenção.



AUDIÇÃO

Você sabia?

- A audição é fundamental para o desenvolvimento da fala.
- Estima-se que, no Brasil, 1 ou 2 crianças em 2.000 nascem com problemas auditivos.
- Não há idade para se testar a audição de uma criança. Existem vários tipos de exames para cada faixa etária, podendo ser avaliada desde o nascimento.
- Parte das deficiências auditivas podem ser diagnosticadas no berçário por meio da triagem auditiva neonatal, também conhecida como teste da orelhinha. O diagnóstico precoce favorece a pronta reabilitação da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento.
- Otites de repetição podem levar à perda auditiva. Privação do aleitamento materno, mamar deitado, usar chupetas e ingresso precoce na creche são fatores que as predispoem.
- Ouvir música em volume alto pode prejudicar a audição e os danos são irreversíveis.
- A perda auditiva afeta não só o desenvolvimento da fala, mas também o desempenho escolar e a interação social.

Sinais de perda auditiva:

- Ouvir a TV com volume alto ou se posicionar muito próximo do aparelho;
- Parecer desatento ou desligado;
- Ter dificuldades na fala ou trocar fonemas;
- Dificuldades de aprendizagem.